



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO  
HIDROGRÁFICA DO URUGUAI**

**1. LOCAL E DATA:** Sala de reuniões do Sindarroz, em 02/05/2012, 09h30min.

**2. PRESENTES:** Luis Augusto de Almeida Pésigo (Ijuí); Sérgio Miotto, (Apuaê-Inhandava); Ivo Mello (Ibicuí); José Alberto Vieira (Piratinim); José Carlos Mendel (SOP); Paulo Renato Paim (SOP); Gerson Ferreira (Santa Maria); Lúcio Simões Aquino (Butuí-Icamaquã), Fabiana Figueiró (CTIJ), Rafael Caruso Erling (SEMA).

**3. AUSENTES:** Várzea; Passo Fundo; Negro; Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo; Quaraí.

**4. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:**

**5. OUTROS PRESENTES:** Lenison Maroso (Sec. Executivo Apuaê-Inhandava), Patricia Moreira (CRH), Raquel Reisdorfer (Sec. Executiva Comitê Ijuí).

**6. PAUTA:**

1. Parecer sobre a cobrança pelo uso da água na bacia do Apuaê-Inhandava;
2. Situação dos Termos de Referência dos Comitês da Região do Uruguai;
3. Formalização do pedido ao CRH/RS para a CTU ser o ente organizador de criação do Comitê do Uruguai;
4. Assuntos Gerais

**7. RELATO:** O presidente da CTU abriu a reunião saudando a todos, agradecendo pelo comparecimento de todos os presentes, solicitou aos presentes a possibilidade do Lenison Maroso fazer a memória da reunião, já que conforme regimento interno das CTs não tem relator nomeado e/ou secretária formada; logo após foi discutido sobre alterações da memória da reunião de Santa Rosa, onde por solicitação do Paulo Paim, foram feitas alterações na memória da reunião, visando melhor compreensão sobre os assuntos tratados, as modificações foram realizadas no arquivo da memória da data, pois será reencaminhado aos membros desta CTU com destaque nas alterações; em seguida, o presidente deu espaço para CTIJ, para que seja relatado e analisado pelos presentes o parecer referente ao encaminhamento feito pela CTU sobre a cobrança pelo uso da água na sub-bacia do Arroio Tigre e Rio Campo em Erechim, o parecer foi lido pela relatora da CTIJ, Fabiana Figueiró, a qual salientou os principais pontos do processo restando prejudicada a cobrança pelo fato de não existir Agência de Região Hidrográfica como prevê a legislação; Ivo Mello lembrou o processo do plano a todos contextualizando, enfatizou que este plano foi realizado com recursos oriundos do estado; as observações do parecer a maioria resolve-se, porém o grande problema é a criação da agência; Paim fez uma contextualização sobre o sistema de recursos hídricos e a forma das secretarias e conselho de RH trabalhar, formalistas ou não e a exemplo da região hidrográfica do Guaíba é importante que se faça um ensaio da cobrança na região do Uruguai o que implica também a carga da CTU querer avançar no processo de criação da agência de bacia; Sérgio, perguntou ao Paim se o DRH poderia fazer a cobrança? Paim responde que sim, mas novamente seria um arranjo operacional; Fabiana lembra que por força de lei não poderia, pois o direito administrativo não permite; Paim lembrou do processo de elaboração do plano, em que houve um acordo da região para essa cobrança, tudo dentro do sistema de RH do Estado, conforme a lei, e já que por força de lei não há



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

possibilidade de cobrança da água, uma saída para executar as ações propostas, caso possível, seria fazer articulações políticas com a Corsan para receber os valores das ações propostas no plano de outra forma que não seja via cobrança de água; José Alberto Vieira, sugere que uma opção seria a Corsan mesmo cobrar e repassar; Rafael salientou que o que se quer é que a cobrança retorne para a bacia através das ações discutidas e aprovadas no Comitê; Ivo sugere que retorne o processo para dentro da CTU para que se aprofunde na elaboração das opções para dar segmento às ações; Paim salienta que a criação da agência do Uruguai vai demorar por mais que se diga que queiram fazê-la e faz uma proposta para que 3 ou 4 pessoas simulem 2 ou 3 alternativas e apresentem a CTU e CTIJ; Sérgio pergunta sobre aprovação do plano na plenária do CRH e lembra que as ações deste plano não foram aprovadas no CRH, então todos entendem que é melhor a CTU levar novamente ao CRH para que este primeiramente aprove as ações do plano na plenária e após a apresentação e formalização da aprovação do plano com as ações será dado andamento na CTU; também lembra que é interessante que a plenária do Comitê reencaminhe ao CRH para que se leve novamente a aprovação do plano; sugestão de encaminhamento hoje a tarde no CRH; por sugestão de todos, cria-se uma comissão para estudo deste caso, ficando por indicação Ivo, Mendel, e duas vagas para a CTIJ, onde o presidente da CTU entrará em contato com o coordenador da CTIJ para encaminhar; sobre os Termos de referências Rafael expôs a todos a situação dos Comitês do Uruguai e sobre os Termos de Referências prévios que estão para análise mais profunda dentro do departamento e após será aberta discussão junto aos Comitês; a previsão é que os TRs do Camaquã e Jacui (A e B) sejam finalizados e seis planos novos para início de 2013, tendo como proposta que a CTU indique quais Comitês sejam contemplados, porém objetivamente essas propostas poderão ser apresentadas no segundo semestre; Paim lembrou sobre o Plano Diretor de Irrigação, e Pró-Uruguai, então solicita ao Rafael, receber antecipadamente os TRs para adaptar aos planos da SOP; Rafael lembra que cinco Comitês do Uruguai não tem nenhum plano, daí a importância de equiparação de planos entre os comitês da região hidrográfica; Lucio, recebeu os TRs e informou a todos que a qualidade de elaboração está inferior a esperada pelo comitê; Paim, solicitou aos presentes quais tem representantes da SOP que participam das Reuniões Ordinárias, informado que dos comitês presentes, nenhum tem representante; lembrou que os Comitês com a fase A e B tem bons instrumentos para nortear as ações do comitê e as ações do Estado junto a bacia hidrográfica e o DRH deve ir junto aos comitês para apresentar para plenária a forma de condução dos trabalhos do plano; Ivo manifestou que as prioridades de aplicação dos recursos devem ser para nivelar os Comitês da Região do Uruguai em relação aos instrumentos de gestão; Paim lembra que todo e qualquer movimento deve ser puxado pelos órgãos gestores (DRH); encontro dos Comitês da Região Hidrográfica do Uruguai, Sergio relatou o andamento das atividades de organização do evento e a dificuldade de conciliar data, mas mantém a data de 23 de maio e reforça que é necessário os Comitês do lado Gaúcho estejam presentes para debater a forma que será institucionalizada dentro dos próprios Comitês. Sem mais nada a tratar, reunião encerrada e assinada em lista específica dos presentes.